PODER LEGISLATIVO DE MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI N. 13.855/2016

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Avenida 61.025, situada na Zona 61.

Art. 1.º Fica denominada **Deputado Estadual Ferrari Júnior** a Avenida 61.025, situada na Zona 61, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 23 de março de 2016.

CARLOS EDUARDO SABOIA
Vereador-Autor

JUSTIFICATIVA

Morreu, ontem pela manhã, na unidade semi-intensiva do Hospital das Clínicas de Curitiba o radialista Ferrari Júnior, que foi o candidato a vereador mais bem votado de Maringá nas eleições de 1976 e duas vezes eleito deputado estadual. Ele tinha 72 anos e havia sete meses estava internado, por causa de problemas decorrentes da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).

Desde que deixou o microfone e a política, nos anos 90 do século passado, Ferrari foi morar em Balneário Camburiú (SC), onde atuou no ramo de farmácias, chegando a ter filiais em Maringá.

Toda a história radiofônica de Arlier Tilfird Ferrari Júnior se passou na Rádio Cultura AM de Maringá, onde ingressou em 1963 como membro de uma equipe de esportes criada pela emissora em função do nascimento do primeiro time de futebol profissional da cidade, o Grêmio Esportivo Maringá, o Galo do Norte.

"Nós éramos meninos acostumados com as ruas de marina e começamos juntos no microfone", conta Ary Bueno de Godoy, o ABG, que também teve passagens pela política e ainda hoje é prestigiado repórter de rádio e TV. "Ele era funcionário da agencia da VASP (Viação Aérea São Paulo) e tínhamos 17 anos. Depois fomos juntos para o Exército e ao voltarmos, peguei para valer na rádio, ele ainda trabalhou mais uns meses na VASP e também foi para a equipe de esportes, que tinha radialistas experientes, como o Jairo Augusto , o Délio Miranda e o Jaci Costa, que era o narrador", recorda.

ABG conta que o tempo os "experientes" foram embora e a equipe passou a ser formada por valores locais, sob o comando de Ferrari, nascendo aí a histórica Equipe de Ouro, que cobriu as campanhas e os títulos do Grêmio. De repórter e apresentador dos programas "Marcha do Esporte", das 12 ás13 horas, e da "Maratona Esportiva", das 20 às 20h30, Ferrari se tornou o narrador titular da emissora.

Em 1976, a convite do líder político e candidato a prefeito João Paulino, Ferrari candidatou-se a vereador e terminou com 4.956 votos, em uma época em que a cidade tinha menos de 70 mil eleitores. E o interesse é que ele não fez campanha: os amigos fizeram para ele. Quando acabou a fase das convenções que definiram os candidatos, Ferrari estava no elevador do Edifício Herman Lundgren, em frente à antiga rodoviária, quando o aparelho teve uma pane e parou entre um andar e outro. Sozinho e sem saber o que fazer, o radialista esperou, esperou e, depois de quase uma hora, decidiu sair por um pequeno espaço, mas nesse momento o elevador se movimentou para baixo e esmagou as duas pernas de Ferrari. Ele passou meses no hospital, mas mesmo assim foi eleito e tomou posse de cadeira de rodas.

Depois de vereador, ele se elegeu, duas vezes, deputado estadual e foi o último parlamentar eleito pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), em Maringá.

O corpo de Ferrari Júnior será sepultado, hoje, às 10 horas, no cemitério Jardim da Saudade II, em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba.